

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A AGOSTO DE 2013

Elaborado conforme instruções contidas na Portaria STN nº 637, de 18 de Outubro de 2012.

EXERCÍCIO DE 2013

**PORTARIA Nº 142/13 - SEPLAN
DE 24 DE SETEMBRO DE 2013**

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO EM 27.09.13, edição 189 - suplemento

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A AGOSTO DE 2013

- I - DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL
- II - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
- III - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
- IV - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- VII- DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE DE 2013 -SET/12 - AGO/13

	R\$ 1,00	
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	4.221.009.190,47	-
Pessoal Ativo	2.963.041.483,02	
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.158.464.973,88	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	99.502.733,57	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	306.881.258,68	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	129.714,08	-
Decorrentes de Decisão Judicial	996.231,88	
Despesas de Exercícios Anteriores	2.922.568,54	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	302.832.744,18	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	3.914.127.931,79	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	3.914.127.931,79	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
	VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	9.135.661.711,61	
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	42,84	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <49%>	4.476.474.238,69	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <46,55%>	4.252.650.526,75	
LIMITE DE ALERTA (inciso II do §1º, art. 59 da LRF) - <44,10%>	4.028.826.814,82	

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013; 14h

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - CONSOLIDADO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE DE 2013 -SET/12 - AGO/13

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")		R\$ 1,00
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	5.278.501.594,45	-
Pessoal Ativo	3.803.970.750,53	-
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.375.028.110,35	-
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	99.502.733,57	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	428.609.081,91	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	1.705.738,93	-
Decorrentes de Decisão Judicial	26.616.751,60	-
Despesas de Exercícios Anteriores	24.185.287,43	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	376.101.303,95	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	4.849.892.512,54	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	4.849.892.512,54	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)		9.135.661.711,61
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100		53,09
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <60%>		5.481.397.026,97
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <57%>		5.207.327.175,62
LIMITE DE ALERTA (inciso II do §1º, art. 59 da LRF) - <54%>		4.933.257.324,27

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013; 14h

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Tabela 2.2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2013

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ 1,00

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2013		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	4.597.734.062,32	4.284.584.785,24	4.501.013.514,86	
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual	4.150.807.592,95	3.896.806.068,83	4.114.475.217,93	
Interna	4.109.168.571,52	3.861.909.306,13	2.504.387.179,34	
Externa	41.639.021,43	34.896.762,70	1.610.088.038,59	
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos	387.822.322,01	387.778.716,41	386.538.296,93	
Demais Dívidas	59.104.147,36	-	-	
DEDUÇÕES (II) ¹	938.467.248,53	1.693.349.390,63	1.734.473.088,74	
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.135.671.975,56	1.742.929.541,93	1.765.607.602,85	
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	197.204.727,03	49.580.151,30	31.134.514,11	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	3.659.266.813,79	2.591.235.394,61	2.766.540.426,12	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	8.899.986.679,57	8.936.820.100,41	9.135.661.711,61	
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	51,66%	47,94%	49,27%	
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	41,12%	29,00%	30,28%	
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <200%>	17.799.973.359,14	17.873.640.200,82	18.271.323.423,22	

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2013		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA DE PPP		-	-	
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS	58.972.817,26	47.568.288,71	37.190.154,08	
De Tributos	-	21.968.447,42	18.684.695,17	-
De Contribuições Sociais	58.972.817,26	25.599.841,29	18.505.458,91	
Previdenciárias	33.775.262,12	25.599.841,29	18.505.458,91	
Demais Contribuições Sociais	25.197.555,14	-	-	
Do FGTS	-	-	-	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	4.091.834.775,69	3.849.237.780,12	4.077.285.063,85	

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2013		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000				
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS				
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO				

REGIME PREVIDENCIÁRIO

DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2013		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	-	-	-	-
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (V) ¹	-	-	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	-	-	-	-
Investimentos				
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)	-	-	-	-

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013; 14h

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO

Exercício Financeiro	2001			2002			2003			2004		
	3º Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	DCL	Excedente ²	Redutor	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	210,00%	10,00%	10,00%	186,00%	209,00%	227,00%	207,00%	202,00%	222,00%	206,00%	199,00%	174,00%
% Limite de Endividamento												

Exercício Financeiro	2005			2006			2007			2008		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	155,00%	129,00%	118,00%	118,13%	111,45%	115,24%	95,36%	86,61%	91,42%	73,17%	70,52%	74,97%
% Limite de Endividamento								45,71%				37,48%

Exercício Financeiro	2009			2010			2011			2012		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	78,44%	60,34%	68,72%	60,32%	61,42%	64,55%	32,68%	30,78%	39,16%	32,68%	30,78%	41,12%
% Limite de Endividamento			34,36%			32,28%			23,70%			20,56%

Exercício Financeiro	2013			2014			2015			2016		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	29,00%	30,28%										
% Limite de Endividamento												

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013;

14h

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.

Tabela 3 - Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2013

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

R\$ 1,00

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2013		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (I)		-	-	
Aval ou fiança em operações de crédito		-	-	
Outras garantias nos Termos da LRF		-	-	
INTERNAS (II)	8.312.819,72	7.953.180,62	9.426.448,03	
Aval ou fiança em operações de crédito - Centrais Elétricas do MA	8.312.819,72	7.953.180,62	9.426.448,03	
Outras garantias nos Termos da LRF				
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	8.312.819,72	7.953.180,62	9.426.448,03	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	8.899.986.679,57	8.936.820.100,41	9.135.661.711,61	
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,09	0,09	0,10	
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <22%>	1.957.997.069,51	1.966.100.422,09	2.009.845.576,55	-

CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2013		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (V)	41.639.021,43	34.896.762,70	1.610.088.038,59	
Aval ou fiança em operações de crédito	41.639.021,43	34.896.762,70	1.610.088.038,59	
Outras garantias nos Termos da LRF				
INTERNAS (VI)	-	-	-	
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF				
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	41.639.021,43	34.896.762,70	1.610.088.038,59	

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013; 14h

Nota: ¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

Tabela 4 - Demonstrativo das Operações de Crédito

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2013

RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

R\$ 1,00

<u>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</u>	VALOR CONTRATUALMENTE PREVISTO		VALOR EXECUTADO ATÉ O QUADRIMESTRE DE REFERÊNCIA
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência (a)	
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)	308.259.947,86	701.326.425,98	225.905.424,57
Mobiliária	-	-	-
Interna	-	-	-
Externa	-	-	-
Contratual	308.259.947,86	701.326.425,98	225.905.424,57
Interna	302.906.933,33	699.212.000,00	223.790.998,59
Abertura de Crédito	-	-	-
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-	-
Derivadas de PPP	-	-	-
Demais Aquisições Financiadas	-	-	-
Antecipação de Receita	-	-	-
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-	-
Demais Antecipações de Receita	-	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-	-
Outras Operações de Crédito (PMAE/PROINVESTE/BNDES ESTADOS)	302.906.933,33	699.212.000,00	223.790.998,59
Externa	5.353.014,53	2.114.425,98	2.114.425,98
Outras Operações de Crédito (PROFISCO)	5.353.014,53	2.114.425,98	2.114.425,98
NÃO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)	1.468.211.448,21	1.468.211.448,21	1.464.691.448,21
Parcelamentos de Dívidas	-	-	-
De Tributos	-	-	-
De Contribuições Sociais	-	-	-
Previdenciárias	-	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-	-
Do FGTS	-	-	-
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial	-	-	-
Programa de Iluminação Pública – RELUZ	-	-	-
Outras Operações de Crédito Não Sujeitas ao Limite (Externa)	1.468.211.448,21	1.468.211.448,21	1.464.691.448,21

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	-	9.135.661.711,61
OPERAÇÕES EQUIPARADAS E VEDADAS – [LRF, art. 37] (III)	-	-
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (IV)= (Ia + III)	225.905.424,57	2,47%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	1.461.705.873,86	16,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	639.496.319,81	7,00%
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (V) = (IV + IIa)	1.694.116.872,78	18,54%

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013; 14h

Notas:

1 - Houve liquidação da dívida do Ente em julho referente a Lei 8.727 e pagamento parcial da dívida referente a 8.496 com crédito de R\$ 1.464.691.448,21 do Bank of America.

Tabela 7 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2013

LRF, art. 48 - Anexo VII			R\$ 1,00
DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL	
Despesa Total com Pessoal - DTP	3.914.127.931,79		42,84
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <49%>	4.476.474.238,69		49,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <46,55%>	4.252.650.526,75		46,55%
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL	
Dívida Consolidada Líquida	2.766.540.426,12		30,28%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	18.271.323.423,22		200,00%
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL	
Total das Garantias	9.426.448,03		0,10
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	2.009.845.576,55		22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL	
Operações de Crédito Internas e Externas	225.905.424,57		2,47%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-		0,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	1.461.705.873,86		16,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	639.496.319,81		7,00%
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
Valor Apurado nos Demonstrativos respectivos			

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 24/set/2013; 14h